

Relatório da Câmara Temática da Bicicleta

Data: 07 de Março de 2018.
Horário: 18h30
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- André Castro – SMT
- Fernando de Caires – SMT
- Carolina Cominotti – SMT
- Yang Iti – SPTrans
- Daphne Savoy – CET
- Eric de Souza Bonfin - SMT
- Luiza Gomide de Faria – CET
- Suzana Nogueira – CET
- Jabs Cres - SGM

Membros da CT de Mobilidade da Bicicleta

- Kaciane Martins
- Sasha Hart
- Carla Moraes
- Aline Cavalcante
- Flávio Soares
- Márcia F. Nogueira
- Andressa Romanek
- Larissa C. de A. Marco

Observadores:

- Carlos Francisco – Ciclocidade/BZS
- Felipe Claros – Bike Zona Leste
- Fernando Augusto – ZO
- Renata Viegas Cardamoni

Sasha – abriu informando que devido à ausência do Rene ele iria secretariar a reunião. Começou com a pauta sobre atualização das informações da CTB no site e ata das últimas reuniões.

Carolina Cominotti – o quadro com a composição da CTB que consta no site, foi atualizado com base no último e-mail recebido do Rene e conforme acordado na última reunião, as atas antes de serem publicadas seriam enviadas para o grupo, para considerações. A ata de fevereiro/18 já foi enviada, estamos aguardando retorno.

Sasha – próxima pauta – Quais novas medidas serão tomadas para reverter o número crescente de ciclistas atropelados e mortos.

Suzana – não existem medidas focadas no ciclista e sim um conjunto de ações gerais.

André Castro – temos um conjunto de ações que estão sendo feitas e outras em planejamento e avaliação, sendo pensadas e estruturadas envolvendo os tomadores de decisão.

Carolina Cominotti – no GT de Treinamento está sendo desenvolvido um treinamento de motoristas para melhorar a segurança viária.

André Castro – considero que quando o treinamento estiver pronto poderá ser apresentado no CMTT.

Carla – o treinamento de motoristas não está claro, não acho eficiente por não saber o objetivo. Eu me sinto ameaçada por motoristas de ônibus, acho que deve ter uma punição.

André Castro – existe punição mas também existem mecanismos para eles recorrerem, podemos não perceber o resultado do treinamento mas os treinadores são pessoas eficientes e qualificadas, claro precisamos aprimorar. A SPTrans tem demonstrado grande vontade em ajudar.

Flávio – a questão dos ônibus não é treinamento, quero discutir a velocidade deles. Qual espaço temos para questionar, para achar um modo de conviver ônibus, pedestre e ciclista.

André Castro – podem questionar no GT de Treinamento, solicitando a presença da Diretoria de Operações da SPTrans para discutirem.

Flávio – 50km para o ônibus talvez seja muito alta, precisamos de uma velocidade média.

Carolina Cominotti – existe um dispositivo, a telemetria, para identificar e adequar o comportamento ofensivo do motorista e caso ele ultrapasse 50km/h, em tese a velocidade média já é menor que 50km/h.

Daphne – apresentação de dados sobre “Acidentes fatais com ciclistas 2016 e 2017”, elaborado pela área de Segurança da CET.

Durante a apresentação houve um debate entre o grupo.

Aline – existem outras medidas para reverter o quadro de acidentes?

Suzana – existe um estudo embrionário do desenho da via, estamos montando dados para conseguir reduzir os acidentes.

Luiza – foi criado o Comitê de Segurança Viária, que além de avaliar erros humanos avalia casos que envolvem o sistema viário.

Carolina Cominotti – o problema da segurança viária é holístico e deve ser analisado em suas diversas frentes, a maioria dos acidentes de trânsito são evitáveis, montamos o Comitê Permanente de Segurança Viária (CPSV) e estamos fazendo reuniões com empresas de ônibus, estamos trabalhando.

Sasha – a CTB quer ajudar, precisamos participar do CPSV.

André Castro – tudo que é tratado nas reuniões da CTB é levado para compor as discussões.

Carolina Cominotti – o Comitê é composto de Secretarias da PMSP e atores do setor público em suas diversas esferas.

Aline – o Comitê tem sociedade civil, a WRI participa.

André Castro – a WRI entra como parceira.

Sasha – a pauta que foi retirada sobre entrevista ao G1 precisa ser melhor explicada, fala-se em alguns casos que a CTB participou e nem sempre isso acontece.

Carolina Cominotti – o Secretário deve falar sobre esse assunto.

Carla – na Amarilis foi apagada a ciclovia e não passou pela CTB.

Daphne – a Amarilis está sendo analisada.

Flávio – Precisamos pensar em Sociedade Civil no Comitê; precisamos falar de fiscalização; na R. Domingos de Moraes não tivemos acesso ao projeto, não tivemos participação.

Suzana – realmente o projeto não foi apresentado na CTB. O polo gerador apresentou o projeto com uma intervenção desenhada em todo o trajeto, solicitamos algumas alterações, encaminhamos para adequação.

Carla – A audiência pública da Rua Domingos de Moraes foi solicitada pela Secretaria?

Daphne – sim.

Carla – precisamos saber o que foi aprovado.

Suzana – relatou as intervenções na Rua Domingos de Moraes.

Sasha – próxima pauta – cronograma atualizado e detalhado das audiências públicas.

Suzana – não temos um cronograma, temos dúvidas quanto ao formato das audiências públicas, não adianta fazer se não temos recurso para viabilizar. Montamos um grupo para entender a nova lei, queremos discutir com a CTB.

Sasha – não ficou claro, as ciclovias já foram aprovadas, queremos entender antes de dar sugestões, qual a proposta de vocês?

Suzana – queremos ter outras visões sobre o estudo de demanda.

Sasha – quais os pontos da lei vocês querem sugestões?

Carolina Cominotti – artigo 1º da lei 16.738/17 que altera o artigo 4º parágrafo único da lei anterior, 14.266/07.

Suzana – sugiro marcar uma reunião com pauta para discutir o artigo 4 da lei.

Carolina Cominotti – com pauta única devido à complexidade do assunto.

Sasha – podemos indicar algumas pessoas, não precisa ser o grupo todo, talvez uma extraordinária para não deixar outros assuntos parados, vamos avaliar.

Próxima pauta – Nova sinalização horizontal de ciclofaixas em vias contempladas pelo programa “Asfalto novo”.

Fernando Augusto – existem algumas ruas que antes de serem reasfaltadas poderiam ser feitas modificações para melhorar.

Suzana – o programa “Asfalto Novo” é feito com manutenção da infraestrutura existente, não adianta querer usar o momento para reavaliar e aplicar novo projeto.

Sasha - apresentou os novos membros da CTB e encerrou a reunião.